



DIAGNÓSTICO DE LESÕES VERTEBRAIS EM JACARÉ-TINGA (*Caiman crocodilus* Linnaeus, 1758) POR TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

Diagnosis of vertebral injuries in spectacled caiman (*Caiman crocodilus* Linnaeus, 1758) through computed tomography

Diagnóstico de lesiones vertebrales en caimán de anteojos (Caiman crocodilus Linnaeus, 1758) mediante tomografía computarizada

João Vitor de Oliveira Gurgel¹, Helena Exposto Novoselecki², Júlia das Graças Gritzenco², Betânia Pereira Borges³, João Ricardo Bielefeld Nardotto⁴, Fabiano José Ferreira de Sant'Ana²; Fernanda Vitória Marinho da Costa Santos², Tânia Ribeiro Junqueira Borges³.

1. Universidade Federal Rural do Semi-Árido, RN, Brasil
2. Universidade de Brasília, DF, Brasil
3. Zoológico de Brasília, DF, Brasil
4. Scan Medicina Veterinária Diagnóstica, DF, Brasil

Palavras-chave: crocodilianos, medula, tomografia

Keywords: crocodilians, spinal cord, tomography

Dentre os crocodilianos amazônicos, o jacaré-tinga (*Caiman crocodilus*) apresenta ampla distribuição e elevada adaptabilidade, sendo a espécie mais abundante da América Latina; entretanto, a caça constitui ameaça relevante para subpopulações locais (1). Osteoartropatias de origem infecciosa ocorrem com frequência em lagartos, serpentes e Testudines, porém os registros em crocodilianos permanecem escassos (2). Essas afecções comprometem estruturas ósseas e articulares, podendo resultar em rigidez corporal, deformidades, claudicação e fraturas patológicas, especialmente quando envolvem a coluna vertebral (3). Neoplasias ósseas primárias, embora descritas em lagartos e serpentes, são raras em crocodilianos; o diagnóstico diferencial entre processos infecciosos e neoplásicos requer correlação entre exames de imagem, anatomopatologia e imunohistoquímica (4). Este relato documenta lesões vertebrais em um exemplar de jacaré-tinga avaliadas por tomografia computadorizada, com correlação clínica e anatomopatológica. O animal, fêmea adulta de 17 anos e 26 kg, apresentou paraparesia de membros pélvicos, dificuldade locomotora, anorexia e apatia. O exame neurológico evidenciou déficit de propriocepção e resposta apenas à dor profunda após estímulo nociceptivo com pinça hemostática em falanges dos membros afetados. Radiografias não demonstraram alterações significativas, possivelmente devido à ausência de parâmetros radiográficos de referência para a espécie, o que motivou a realização de tomografia (Figura 1). A tomografia realizou-se em aparelho *multi-slice* Canon Aquilion Start®, com reconstrução multiplanar, cortes de 1,0 mm e intervalo de mesa de 0,8 mm; contraste iodado não iônico foi administrado por via venosa no seio pós-occipital. O laudo descreveu áreas

osteolíticas em vértebras torácicas (D9, D11, D13, D14, D16) e caudais (Ca1 e Ca2), além de processo expansivo com invasão do canal vertebral em aspecto dorsolateral esquerdo ao longo de D11 e em aspecto ventrolateral direito ao nível de D14, com compressão do cordão medular (Figura 2). O manejo clínico incluiu suporte terapêutico e analgesia: dexametasona 0,2 mg/kg/IM/72h/12d e dipirona 25mg/kg/IM/SID/12d, além de monitorização periódica. Após quatro meses desde o início dos sinais, o estado clínico permaneceu estacionário e o prognóstico manteve-se desfavorável; em razão do comprometimento do bem-estar e da inviabilidade de intervenção cirúrgica adequada, optou-se pela eutanásia. A necropsia revelou, macroscopicamente, lesões inflamatórias hepáticas e genitourinárias, possivelmente de etiologia comum, associadas a múltiplos cistos ovarianos que agravaram o quadro sistêmico. A análise histológica das vértebras coletadas mostrou hemorragia multifocal moderada, sem infiltração neoplásica, o que não corroborou a suspeita de neoplasia sugerida pela tomografia. Esse achado aponta duas hipóteses: as lesões líticas identificadas por imagem resultaram de processo patológico sistêmico mais amplo do que o tecido amostrado, ou a amostragem tecidual foi insuficiente para diagnóstico definitivo. Em répteis, infecções bacterianas vertebrais podem originar-se por extensão direta de feridas contaminadas em tecidos adjacentes ou por disseminação hematógena em contextos de imunossupressão. Além disso, bactérias entéricas, como *Salmonella* spp., podem ocasionar septicemia e atingir a coluna vertebral por via hematógena (2) e endotoxinas bacterianas também podem participar da patogênese de lesões ósseas (5). O isolamento do agente em cultura óssea permanece essencial para confirmação de osteomielite ou osteoartrite bacteriana, porém, neste caso, diante do estado clínico avançado, do acometimento sistêmico e do prognóstico reservado, não foi realizado, priorizando-se o bem-estar do animal e a redução de procedimentos doloroso. O advento da tomografia computadorizada representa um avanço importante no diagnóstico de afecções vertebrais, pois possibilita a detecção precoce de lesões discretas e focais, além de permitir a avaliação precisa de sua extensão e relação com estruturas adjacentes (5). Assim, a associação entre métodos microbiológicos e técnicas modernas de imagem amplia a acurácia diagnóstica e contribui para o melhor entendimento da ocorrência e do impacto clínico dessas enfermidades em répteis.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [1] FARIAS, I. P. et al. Avaliação do risco de extinção do jacaré-tinga *Caiman crocodilus* (Linnaeus, 1758) no Brasil. *Biodiversidade Brasileira*, v. 3, n. 1, p. 4-12, 2013.
- [2] HORVÁTH, Gergely. Spinal Deformities in Wild Reptiles: A Systematic Review and Meta-Analysis. *Biology*, v. 14, n. 9, p. 1119, 2025.
- [3] DUNBAR, John P. et al. Trunk vertebrae osteomyelitis in a spectacled caiman (*Caiman crocodilus*). *Herpetological Bulletin*, v. 134, p. 15-18, 2015.
- [4] DIETZ, J. et al. Bone tumours in lizards and snakes: a rare clinical finding. *Tierärztliche Praxis. Ausgabe K, Kleintiere/Heimtiere*, v. 43, n. 1, p. 31-39, 2015.

[5] ISAZA, Ramiro; GARNER, Michael; JACOBSON, Elliott. Proliferative osteoarthritis and osteoarthrosis in 15 snakes. *Journal of Zoo and Wildlife Medicine*, v. 31, n. 1, p. 20-27, 2000.

[6] SYKES, J. M.; TRUPKIEWICZ, J. G. Reptile neoplasia at the Philadelphia Zoological Garden, 1901–2002. *Journal of Zoo and Wildlife Medicine*, v. 37, n. 1, p. 11-19, 2006.

ANEXOS

Figura1: Indivíduo de jacaré-tinga (*Caiman crocodilus*) no recinto apresentando apatia e paraparesia de membros pélvicos (A) e durante exame tomográfico sob contenção mecânica com cordas em aparelho multi-slice Canon Aquilion Start (B). :



Figura 2: Imagens tomográficas de jacaré-tinga (*Caiman crocodilus*), sugestivas de invasão do canal vertebral por neoformações no aspecto dorsolateral esquerdo do canal sob o comprimento de D11 (A e D) e ventrolateral direito sob o comprimento de D14 (C, D). Reconstrução 3D evidenciando acometimento do canal vertebral e compressão do cordão medular (E).

